



RADAR PPP

# iRadarPPP

## Dezembro de 2025

### iRadarPPP fecha 2025 com alta e recorde de licitações mensais

O iRadarPPP preservou a tendência de alta em 2025 e encerrou dezembro com 153,729726 pontos, variação de 0,56% em relação ao mês anterior. O estoque de investimentos é estimado em R\$ 1,613 bilhão.

Ficaram reservados para o último mês do ano novos recordes nos números monitorados pelo Radar de Projetos. Além das 267 novas iniciativas identificadas, o maior volume histórico da nossa base de dados, foram 47 licitações publicadas – o que representa o maior número observado desde dezembro de 2023. Dentre as licitações, o segmento mais movimentado foi o de Estacionamentos (10), seguido por Água e Esgoto (6) e ativos ligados à Cultura, Comércio e Lazer (6). Vale observar ainda os territórios mais movimentados, sendo os municípios paulistas responsáveis por 12 licitações, enquanto os municípios baianos apresentaram 5 novos projetos para licitação.

O Governo Federal, que teve em 2025 um dos anos mais ativos no incremento de infraestrutura por meio de concessões na sua história, encerrou o ano com a publicação de duas novas licitações: **Concessão da Rota das Gerais** (BR-116/251/MG) - trecho com 734,90 km de extensão, com investimentos estimados em 7,6 bilhões; e Licitação via Processo Competitivo de Reestruturação (PCR) para a Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A, responsável pela operação do **Aeroporto do Galeão**, cujo lance mínimo inicial é de R\$ 932 milhões.

Outras licitações que merecem destaque são:

- Centro Administrativo Campos Elíseos:** retomada da licitação da nova sede do Governo do Estado de São Paulo, após suspensão ocorrida em 21/11/2025.
- PPP para construção e operação de novas escolas do Estado do Paraná,** lotes Norte e Sul: contempla 40 unidades de ensino médio e fundamental, com investimentos estimados de cerca de R\$ 1,5 bilhão;
- PPP para os serviços de manejo de resíduos sólidos, promovido pelo Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Velho Chico (CDS Velho Chico),** que envolvem 5 municípios baianos: envolve os serviços de coleta, transporte, transbordo, triagem, tratamento e destinação final de resíduos domiciliares, da construção civil, dos serviços de saúde e coleta seletiva.

PRINCIPAIS MOVIMENTAÇÕES NO CURTO PRAZO				
PERÍODO	INICIATIVAS NOVAS	CONSULTA PUBLICADA	LICITAÇÃO PUBLICADA	CONTRATOS ASSINADOS
OUT/25	174	20	40	9
NOV/25	213	15	27	11
DEZ/25	267	20	47	10
Média 2025	89,5	12,0	29,2	10,1

Também foi destaque em dezembro o lançamento de 20 processos de consulta pública, sendo 6 relacionados aos serviços de Água e Esgoto, 2 relacionados a projetos de Educação e 2 a projetos de Saúde. Os destaques ficam com os projetos apoiados pelo BNDES:

- ▶ PPP para universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário nos municípios das Microrregiões do Alto Piranhas e do Litoral, na Paraíba. Investimentos estimados em R\$ 3,0 bilhões;
- ▶ Concessão para prática do manejo florestal sustentável nas Florestas do Paru e do Iriri, no Pará. São 6 unidades de manejo envolvidas, cujos investimentos totais estimados alcançam R\$ 1,1 bilhão.

Por fim, 10 novos contratos de PPP e concessão foram assinados no último mês do ano, sendo a PPP de Iluminação Pública de Fortaleza o grande destaque, com R\$ 870 milhões em investimentos estimados. O projeto coroa uma marca expressiva do segmento, conforme pode ser lido a seguir.

## Mais de 800 projetos de PPP de Iluminação Pública

O Brasil superou a marca de 800 iniciativas de PPP de iluminação pública mapeadas, reforçando este setor como aquele que possui o maior quantitativo de PPPs em sentido estrito no país. Desse total, 137 contratos estão atualmente vigentes, além de 6 contratos já encerrados, o que evidencia não apenas a intensa atividade de estruturação, mas também uma certa maturidade contratual alcançada por esse tipo de parceria nos últimos anos.

Ainda que já tenha se observado momentos mais intensos no setor no passado, é possível afirmar que o pipeline segue aquecido. Entre as iniciativas mapeadas, 24 projetos já concluíram a etapa de consulta pública e podem ser apresentados à concorrência a qualquer momento. Outras 7 iniciativas estão em fase de licitação, com elevada probabilidade de conversão em novos contratos no curto prazo. Esses números indicam que, mesmo após forte expansão, o setor continua gerando novos projetos e mantendo fluxo constante de contratações.

O crescimento expressivo das PPPs de iluminação pública nos últimos cinco anos está diretamente associado a um conjunto de fatores estruturais. Em primeiro lugar, trata-se de um serviço essencial, universal e facilmente delimitável, com ativos bem definidos e riscos operacionais relativamente controláveis, o que favorece a modelagem contratual e a atratividade para o setor privado. A substituição de parques de iluminação por tecnologia LED, com ganhos claros de eficiência energética, redução de custos operacionais e melhoria da qualidade do serviço, criou uma agenda concreta de investimentos com retorno mensurável.



Fonte: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2022/12/09/engie-conclui-modernizacao-da-iluminacao-publica-de-petrolina-pe.ghtml>

Mas nada explica melhor o boom de iniciativas do que a existência de um mecanismo constituído e consolidado de financiamento dos serviços: a COSIP – Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública. A COSIP (ou CIP) é um tributo municipal cobrado na conta de energia elétrica e tem por finalidade financiar os serviços de iluminação de vias e espaços públicos,

abrangendo despesas com consumo de energia, operação, manutenção, modernização e expansão da rede. É justamente o fato de ser um tributo já arrecadado de forma contínua, associado a um serviço essencial e com base de cobrança pulverizada, que confere previsibilidade, estabilidade e robustez ao fluxo de receitas de um projeto que a considere.

Essa característica reduz significativamente os riscos de inadimplência e de volatilidade da receita, permitindo estruturar contratos de longo prazo com maior grau de segurança para financiadores e investidores. Na prática, a COSIP funciona como uma fonte dedicada de pagamento da contraprestação da PPP, mitigando riscos fiscais para os municípios e facilitando o acesso ao crédito em condições mais favoráveis. Somam-se a isso o apoio técnico de instituições estruturadoras e o crescente interesse do mercado privado, que encontrou no setor um ambiente competitivo, replicável e escalável.

A combinação entre um serviço tecnicamente simples, benefícios econômicos e ambientais claros, contratos replicáveis e uma fonte de financiamento estável explica por que a iluminação pública se consolidou como a principal porta de entrada dos municípios brasileiros no uso de PPPs e por que o setor segue liderando o volume de projetos estruturados e contratados no país.



O uso da COSIP é, por definição constitucional, vinculado primordialmente ao custeio do serviço de iluminação pública, o que sempre conferiu caráter finalístico e restritivo à sua utilização. Contudo, alterações recentes introduzidas pela Emenda Constitucional nº 132/2023, no contexto da reforma tributária, ampliaram o escopo constitucionalmente admitido da contribuição, ao permitir sua aplicação também em finalidades correlatas, especialmente aquelas associadas à segurança pública e à gestão qualificada do espaço urbano. Essa mudança abre espaço para que a COSIP passe a financiar, de forma juridicamente mais segura, soluções integradas vinculadas à iluminação pública, como sistemas de monitoramento, controle e gestão urbana — frequentemente associados à agenda de cidades inteligentes — desde que preservado o nexo funcional com a infraestrutura urbana e com os logradouros públicos. Trata-se de uma inflexão relevante, que amplia o potencial das PPPs de iluminação sem descaracterizar a natureza vinculada da contribuição.



## Apoio da União às PPPs Subnacionais

No apagar das luzes de 2025, foi editada a Portaria Conjunta MGI/MF/CGU nº 103/2025, que versa sobre apoio financeiro do Governo Federal, por meio de aporte, para projetos subnacionais priorizados pelo PPI e listados no PAC.

O instrumento prevê que o montante transferido pela União pode chegar a até 80% (oitenta por cento) do valor total dos investimentos estimados no projeto, conforme o cumprimento de condições, atingimento dos eventos que liberam o recurso e validação de verificação independente.

Não é um esforço isolado.

A Portaria STN/MF nº 2.369/25, de outubro/25, por exemplo, estabeleceu um acréscimo ao limite ao comprometimento de pagamentos com PPPs por entes municipais e estaduais, incorporando uma tecnologia financeira mais eficiente, por uso de crédito contingente.



O ano de 2025, portanto, ficará marcado também por esforços decisivos promovidos pelo Governo Federal (e de bancos públicos ligados à União), para o aprimoramento do ambiente subnacional de projetos de PPPs e concessões.

Então, além do apoio no financiamento e nas etapas de estruturação – que eram as modalidades predominantes de materialização desse suporte – é razoável estimar que a modernização do arcabouço jurídico em dimensões sensíveis, como é o caso das garantias, vai sustentar o lançamento de uma profusão de projetos de PPPs e concessões nos próximos anos no país, em especial aqueles projetos com um componente elevado de pagamento governamental.

## Breve retrospectiva do ano

Antecipamos ao longo das edições do segundo semestre de 2025 como o ano ficaria marcado pelo intenso avanço dos projetos e pelo alto surgimento de novas iniciativas de PPP e concessão.

Os dados a seguir consolidam as principais movimentações observadas no ano. Foram 1.074 novas iniciativas mapeadas, sendo os maiores quantitativos observados em Resíduos Sólidos (169), Unidades Administrativas e Serviços Públicos (163), Eficiência Energética e Tecnologia (160) e Água e Esgoto (150). Os segmentos ligados à Infraestrutura Social merecem destaque, como quantitativos recordes observados em Saúde (41), Educação (16) e Habitação e

Urbanização (9). Municípios são os atores mais participativos – 88,4% (950) são iniciativas municipais, somados a 2,7% (29) iniciativas de consórcios públicos de municípios.

Interessante observar que das iniciativas que surgiram no ano, 43 já se converteram em contratos assinados (4%), 55 (5,1%) estão em algum estágio do processo licitatório e 28 (2,6%) alcançaram a consulta pública.

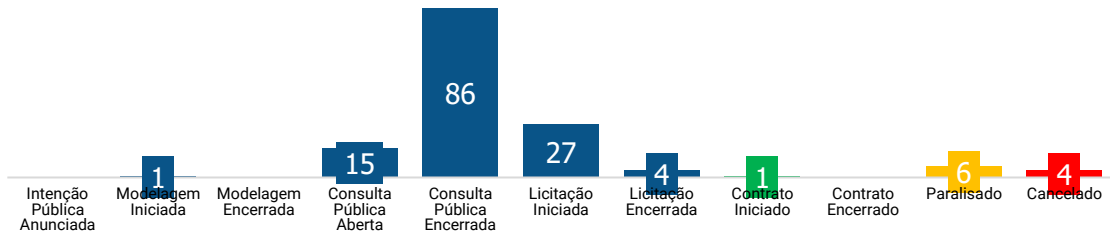
Abaixo, seguem algumas literais representações gráficas dessas estatísticas, que compõem o painel dinâmico que os assinantes do Radar de Projetos podem visualizar sempre que quiserem:

Situação das 1.074 Iniciativas que nasceram em 2025



Promovendo avaliação semelhante, das 144 iniciativas que tiveram consulta pública aberta no ano, apenas 1 já se converteu em contrato assinado e 31 (21,5%) encontram-se em algum estágio do processo licitatório.

Situação das 144 Iniciativas que chegaram à Consulta Pública em 2025

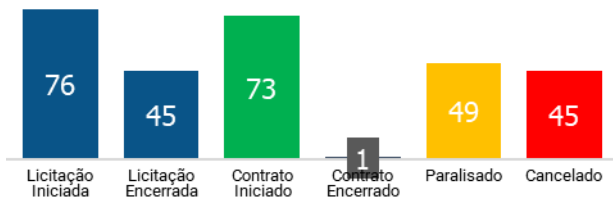


Entre estas iniciativas, destacam-se os segmentos Água e Esgoto, Iluminação Pública e Resíduos Sólidos, como aqueles que mais tiveram projetos alcançando este estágio de desenvolvimento. Chamam a atenção, ainda, os 10 projetos de Rodovias, 5 de Saúde e 4 de Educação.

Os dados expostos reforçam os entendimentos de como o ciclo de estruturação dos projetos é longo e supera, em grande medida, um período de 12 meses.

Ainda que projetos alcancem a fase licitatória é preciso atenção, como destacamos no nosso Boletim do mês anterior ([veja aqui](#)). Das 290 iniciativas que foram licitadas em 2025, 32% estão classificadas atualmente como paralisadas ou canceladas, revelando desafios para a concluir a contratualização; 73 projetos (25%) geraram novos contratos e 121 (41,7%) ainda estão em fase licitatória.

**Situação das 290 Iniciativas que chegaram à Licitação em 2025**



**Distribuição por Segmentos**



Entre os novos contratos (144 ao todo), os municípios passaram a ser responsáveis por 100 novos contratos, o que evidencia que a pressão que os trabalhos de gestão e regulação contratual farão sob estes entes federativos.




**Destaques dos Leilões de 2025**

A tabela abaixo apresenta os principais projetos dos principais setores que foram a leilão em 2025 – e que não foram cancelados ou paralisados. O critério para escolha do projeto principal foi o investimento estimado, mas é importante admitir que se trata de um critério imperfeito.

Projetos que representam desejos seculares da população ou que envolvem desafios superlativos de engenharia e construção poderiam muito bem ser

indicados como os principais, como por exemplo a PPP do Túnel Santos-Guarujá. Falar em destaques no setor de Água e Esgoto e não mencionar o leilão conduzido pela Compesa, também soa estranho. Destacar um único projeto de rodovias, sendo que 2025 foi um ano extremamente especial para o setor, inclusive pelos processos competitivos de reestruturação, também pode parecer injusto. Portanto, a rigor, a lista é apenas uma mera representação ilustrativa do setor, para dar a dimensão dos acontecimentos do ano, principalmente quanto à diversidade e volume de capital privado mobilizado.

**Maiores Projetos Contratados em 2025 por Setor**

Setor	Projeto	Investimento Estimado (em R\$ milhões)
 <b>Água e Esgoto</b>	Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário (Pará)	<b>18.797,6</b>
 <b>Mobilidade</b>	Linhas 11, 12 e 13 (Estado de São Paulo)	<b>14.304,6</b>
 <b>Rodovias</b>	Sistema Rodoviário BR-272, BR-369, BR-376 e Trechos Estaduais PR (União)	<b>10.820,0</b>
 <b>Saúde</b>	HoPe (Minas Gerais)	<b>1.744,8</b>
 <b>Aeroportos</b>	Aeroportos Regionais - AmpliAR (União)	<b>1.291,4</b>
 <b>Portos</b>	Canal de Acesso Aquaviário aos Portos de Paranaguá e Antonina (União)	<b>1.197,9</b>
 <b>Educação</b>	Escolas Municipais (Porto Alegre)	<b>910,8</b>
 <b>Iluminação Pública</b>	Iluminação Pública (Fortaleza)	<b>870,0</b>
 <b>Meio Ambiente</b>	Floresta Nacional de Jatuarana (União)	<b>438,6</b>
 <b>Sistema Prisional</b>	Sistema Prisional (Santa Catarina)	<b>299,2</b>
 <b>Resíduos Sólidos</b>	Resíduos Sólidos (Duque de Caxias)	<b>178,9</b>

Vale também anotar que a medida de investimento estimado (CAPEX) não é a mais adequada para mensurar o tamanho dos projetos em setores que são mais intensivos em custos operacionais do que em investimentos iniciais, como, por exemplo, infraestrutura social ou resíduos sólidos urbanos.



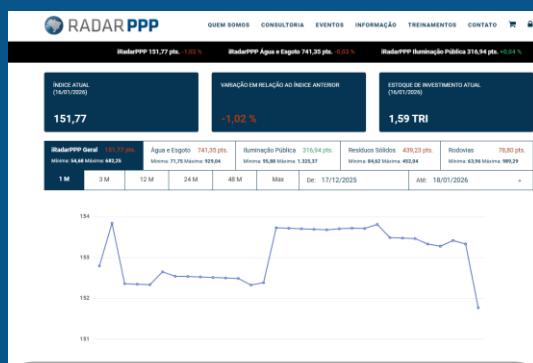
## Novas análises dos dados a partir de 2026

Desde janeiro de 2023, a Radar PPP publica mensalmente o boletim do iRadarPPP, acompanhando de forma sistemática as principais movimentações de projetos de parcerias público-privadas e concessões no país. Ao longo desse período, nosso índice consolidou grandes números do mercado, destacou projetos emblemáticos, mapeou tendências setoriais e territoriais e trouxe à luz desafios recorrentes no desenvolvimento de iniciativas sob esse modelo de contratação.

Esse acompanhamento contínuo se deu em um contexto de expansão sem precedentes da atuação brasileira com PPPs e concessões. Nos últimos anos, o volume de iniciativas, a expansão dos setores e a intensidade da atuação dos governos romperam padrões até então conhecidos, impondo novos desafios analíticos e reforçando a importância de informação qualificada, estruturada e acessível para gestores públicos, investidores, operadores e demais agentes do setor. Nesse cenário, nossa convicção de que o mercado de infraestrutura pode ser aprimorado por meio de dados confiáveis, tempestivos e análises consistentes nunca foi tão evidente.

Os três anos de monitoramento diário que sustentam o iRadarPPP evidenciam a potência do Radar de Projetos como instrumento de interpretação deste mercado e geração de negócios. Mais do que registrar números, nossa organização dos dados revelou dinâmicas institucionais, ciclos de amadurecimento, gargalos recorrentes e a capacidade — ainda desigual — dos entes federativos de transformar intenções em projetos estruturados e contratos efetivamente assinados. Essa trajetória é a base sobre a qual o Radar de Projetos se consolidou como referência para o acompanhamento das PPPs e concessões no Brasil.

A Radar PPP informa que seguirá calculando e divulgando regularmente o iRadarPPP, mantendo em seu site a atualização da variação do índice agregado e dos principais subíndices por segmento, preservando a transparência e a continuidade da série histórica que se consolidou como uma referência para compreensão do mercado brasileiro de PPPs e concessões.



Acesse: [www.radarppp.com](http://www.radarppp.com)

No entanto, a partir de agora, será interrompida a publicação dos boletins mensais, que serão substituídos por boletins trimestrais, com análises consolidadas do desempenho do período. A mudança reflete nossa busca por



aprofundar a leitura qualitativa dos dados. Adiantamos que no ano de 2026 daremos maior foco na análise de desempenho dos entes estaduais, especialmente em um momento marcado pela proximidade do encerramento do atual ciclo de governo e pelo interesse de avaliação de como estas pipelines performaram nos últimos 3 anos e serão concluídos até o próximo mês de dezembro.

Desde o início da metodologia, em 2023, inicialmente repercutidos pela EXAME e, desde setembro de 2024, pela CNN Brasil, o iRadarPPP tem registrado de forma sistemática a aceleração e a diversificação do mercado de infraestrutura via PPPs e concessões no Brasil. Ao longo desse período, o índice acompanhou momentos de forte expansão do pipeline, com sucessivos picos de novas iniciativas — como observado no primeiro semestre de 2023, quando foram mapeadas mais de 490 novas iniciativas, e no último trimestre de 2024, marcado por média superior a 39 licitações por mês. O estoque de investimentos estimados monitorado pelo índice superou a marca de R\$ 1,950 trilhão em setembro de 2024, refletindo a consolidação de grandes carteiras municipais, estaduais e federais, especialmente nos setores de rodovias, saneamento, infraestrutura social e mobilidade.

Ao mesmo tempo, a trajetória do iRadarPPP também capturou movimentos de ajuste do mercado, com períodos de retração pontual do índice associados à reclassificação de projetos paralisados, à frustração de licitações e a mudanças regulatórias relevantes. Esses movimentos reforçaram o papel da ferramenta não apenas como termômetro do volume de projetos, mas como instrumento de leitura crítica sobre qualidade, maturidade e capacidade de conversão do pipeline em contratos efetivos.

A adoção de boletins trimestrais permitirá, portanto, uma análise mais integrada do ciclo de estruturação, licitação e contratação, destacando a evolução das carteiras, a coordenação entre entes federativos, a capacidade de atração de investimentos privados e os principais desafios que se colocam para o próximo ciclo de governos. Trata-se de um ajuste editorial que preserva a essência do iRadarPPP — rigor técnico, acompanhamento contínuo e visão estratégica do mercado — ao mesmo tempo em que amplia sua utilidade analítica em um momento-chave para o planejamento da infraestrutura pública no país.



# NÚMEROS RECORDE DO **CP<sup>3</sup>P** NO BRASIL EM 2025!



## +450

ALUNOS EM 2025

Turmas de 2026 serão anunciadas em breve

Haverá turmas dos dois níveis em português

AN INNOVATION OF



FUNDED BY  **PPIAF**  
Enabling Infrastructure Investment

A **Radar PPP** ajuda sua empresa a desenvolver as capacidades e habilidades para interpretar o mercado nacional de infraestrutura, além de lhe oferecer informações que fazem a diferença. Acreditamos que o mercado brasileiro de investimento privado em infraestrutura pode gerar benefícios para empresas, órgãos do governo e sociedade. A chave é o acesso à informação qualificada. É a informação adequada e no momento certo que permitirá aos agentes tomar melhores decisões, gerando ganhos para todos os envolvidos.



## o que fazemos



**CONSULTORIA** | A Radar PPP tem expertise para **atuar de forma estratégica em todas as etapas do ciclo de vida das PPPs**, com produtos e serviços que podem ser contratados de forma integrada ou caso a caso, de acordo com a necessidade dos clientes.

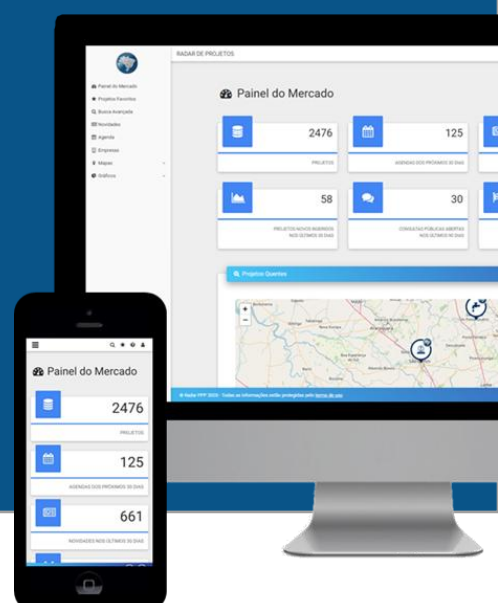


**INFORMAÇÃO** | A Radar PPP desenvolveu o mais qualificado sistema de informação sobre concessões e PPPs do Brasil (**Radar de Projetos**), com monitoramento diário de mais de 6.700 projetos mapeados.



**TREINAMENTOS** | A Radar PPP presta serviços em parceria com centros de estudos nacionais e internacionais, além de treinamentos específicos para preparação da **certificação CP³P**, ou customizados de acordo com a necessidade dos clientes.

O foco estratégico na melhoria da eficiência do mercado brasileiro de PPPs e concessões inspirou a Radar PPP a **conceituar, desenvolver e atualizar o único banco de dados existente da experiência brasileira com o tema.**

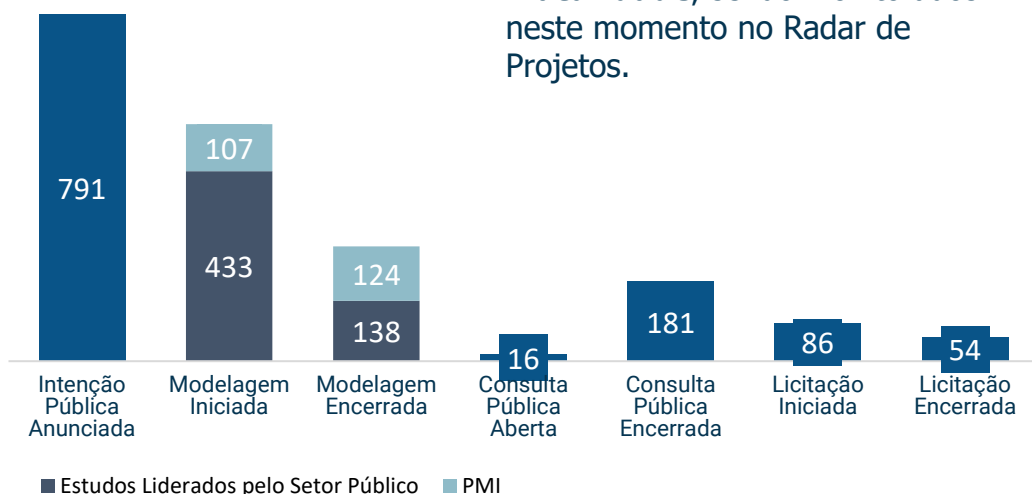






- O Radar de Projetos, banco de dados da Radar PPP, possui atualmente **informações sobre mais de 6.700 projetos**, distribuídos em 19 segmentos, tendo mapeado, analisado e sistematizado todos os dados disponíveis, o que permite análises globais sobre tendências neste modelo de contratação e análise comparativa da experiência nacional.
- Existem **1.139 projetos ativos, nos diversos estágios de maturidade**, sendo monitorados neste momento no Radar de Projetos.

Dados extraídos do Radar de Projetos, disponível em [radarppp.com](http://radarppp.com), 08 de janeiro de 2026. A Radar PPP atualiza seus dados diariamente.



## Projetos em Destaque

**Novas Escolas Ensino Integral – Lotes Leste e Oeste**  
Educação

**Licitação Iniciada**



Paraná

**Centro Administrativo (Aracaju)**  
Unidades Administrativas e Serviços Públicos

**Modelagem – PMI Iniciado**



Sergipe | Aracaju

**Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário (Paraíba)**  
Água e Esgoto

**Consulta Pública Encerrada**



Paraíba

**Florestas Estaduais (Pará)**  
Meio Ambiente

**Consulta Pública Aberta**



Pará



## O presente documento é um oferecimento de

### Radar PPP

A Radar PPP foi fundada em 2014 com o propósito de preencher a necessidade identificada pelos seus fundadores de organizar a informação pública disponível sobre o mercado nacional de PPPs e concessões. E segue fazendo isso até hoje, juntamente com as atividades de produção de conhecimento, o desenvolvimento e implementação de cursos e a prestação de serviços especializados de consultoria para governos, empresas, organizações do terceiro setor e instituições multilaterais. Diariamente, renovamos a nossa crença de que o futuro da infraestrutura e o aprimoramento da qualidade no gasto público no país passam pelas PPPs e Concessões. E a Radar PPP tem orgulho de existir para fazer parte disso.



Agradecemos a todos os nossos clientes por contribuírem para que possamos manter nosso serviço de inteligência de mercado cada dia com mais robustez e qualidade.

O iRadarPPP é um oferecimento da Radar PPP, de parceiros e patrocinadores para servir como indicador para os milhares de profissionais, da iniciativa privada e do setor público, que atuam diariamente com projetos governamentais de longo prazo que contam com investimento privado, na modalidade de PPP e concessão. Trata-se de uma pequena amostra do potencial do banco de dados do Radar de Projetos.

É um dever coletivo que possamos, sempre, melhorar a qualidade da prática nacional com concessões e PPPs, contribuindo para que tenhamos iniciativas que valorizem ao máximo a qualidade no emprego de recursos públicos.

Críticas e comentários serão muito bem recebidos. Não hesite em entrar em contato conosco ([info@radarppp.com](mailto:info@radarppp.com)). A Radar PPP sempre está aberta para interagir com quem respeita e precisa de dados e análises para tomar decisões de qualidade.

Para esclarecimentos sobre a metodologia do iRadarPPP, consulte <https://radarppp.com/informacao/iradarppp/>.